

ESTUDO DO ENVOLVIMENTO DO STATUS DA VITAMINA D EM PACIENTE COM ANEMIA FALCIFORME COM BIOMARCADORES DE HEMÓLISE, INFLAMAÇÃO E FUNÇÃO RENAL

Maria Gabriela Rodrigues da Costa, João Victor de Melo Cândido, Luan Rebouças Castelo, Rosângela Pinheiro Gonçalves Machado, Tiago Lima Sampaio, Romelia Pinheiro Gonçalves Lemes

A Anemia Falciforme (AF) é integrante do grupo das anemias hemolíticas hereditárias no qual ocorre uma mutação no gene da β -globina, a substituição do aminoácido glutâmico pela valina, gerando uma hemoglobina anômala, denominada de Hemoglobina S (HbS) expressa em homozigose. Nas condições de hipóxia a HbSS sofre polimerização, o que altera a estrutura da proteína e com isso a forma da hemácia que assume a forma de drepanócito. A polimerização da hemoglobina no rim faz dele um órgão sensível a processos que causam danos renais, como a nefropatia falciforme, o que leva ao aumento da demanda da eritropoetina e à deficiência da ativação renal da 1,25-dihidroxitamina D. A progressão da lesão renal na anemia falciforme se deve a sua detecção tardia, no qual a lesão renal aguda é um evento que pode evoluir para a insuficiência renal crônica uma das causas frequentes de óbito na AF, na fase adulta. O presente estudo teve por objetivo o estudo de biomarcadores não convencionais (KIM-1 e MCP-1) para avaliar de forma precoce a LRA em comparação com os marcadores tradicionais, na deficiência da vitamina D (25(OH)D) no paciente com AF. Trata-se de um estudo transversal e analítico com 67 pacientes com AF e um grupo controle (HbAA) de 17 doadores de sangue. Os dados clínicos e laboratoriais foram obtidos de dados de prontuários médicos. A média de idade dos pacientes foi de 34,46 anos, foi verificada maior frequência do gênero feminino e do uso da hidroxiureia. Um total de 46% apresentaram níveis séricos insuficientes ou deficientes de vitamina D (25(OH)D). Os valores urinários de proteinúria ($p < 0,001$), albuminúria e KIM-1 ($p < 0,001$) se apresentaram elevados nos pacientes com AF em relação ao grupo controle. Por fim, o status de vitamina D, não foi associado com nenhum marcador de função renal analisado ($p > 0,05$), não tendo sido observado diferenças significantes entre os grupos. Agradeço ao CNPQ pelo apoio e incentivo financeiro no desenvolvimento deste trabalho.

Palavras-chave: Anemia falciforme. função renal. biomarcador. vitamina D.